

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	ARTEAM
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 806 120 fam@fam.org.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	15/09/2023
Morada da entidade formadora	Trav. do Salgueiro, 14 - 16 Viana do Castelo, 4900 - 323

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Sofia Vieira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258806120 anavieira@fam.org.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Sofia Vieira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258806120 Dp.arteam@fam.org.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
--------------------	--------

José Luís Simão Ferreira	Carla Faria
960372808 joseluissimao@esad.pt	258806200 cfaria@ese.ipvc.pt
Escola Superior de Artes e Design	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Visita in loco de verificação de conformidade EQAVET – Programa e Intervenientes

Entidade Formadora: ARTEAM - Localidade: Viana do Castelo – Data: 15/09/2023

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo / função
9:30 --- 11:30	<b>Reunião Inicial</b> Apresentação do processo de alinhamento do sistema de Qualidade com o quadro EQAVET e esclarecimento das questões solicitadas.	. O Responsável da Entidade: . O Responsável da Qualidade: . O Presidente da Direcção Pedagógica:	Carla Soares Barbosa Paula Araújo Joel Zão Ana Vieira
11:30 --- 12:30	<b>Visita às instalações e análise documental</b> A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	. Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta de documentação	Ana Vieira Paula Araújo Joel Zão
<b>Intervalo para almoço</b>			
14:00 --- 14:40	<b>Reunião com o painel de alunos</b> A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. Quatro alunos finalistas de cursos diferentes	Helena Silva Iris Rocha Beatriz Lages Laura Abreu
14:40 ---	<b>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</b>	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma:	Sara Rodriguez Paulo Maciel

16:00	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 professores, sendo 1 da componente técnica:  . 1 Técnico do Serviço de Orientação:  . 1 representante do pessoal não docente:	César Lima Pedro Martins  Emília Amorim  Paulo Torre
16:00	<b>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</b>	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade:	Vasco Faria Fernanda Mourão
---	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 elemento do órgão consultivo:	David Martins
17:00		. 1 dos atuais Tutores da FCT:	Mário Bezerra
		. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais:	Filipa Patrocínio
17:15	<b>Reunião final</b>		
---	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade: . O Responsável da Qualidade: . O Diretor Pedagógico/Executivo:	Carla Barbosa Paula Araújo Ana Vieira
17:45			

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Existência de estudos prospetivos.</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

☐

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

☐

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

☒

**Fundamentação**

- Os documentos e depoimentos confirmam que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para a EFP. Tendo sido relatadas dificuldades já presentes na anterior avaliação e que decorrem de um mercado limitado, verifica-se a resiliência da ARTEAM pela consolidação da sua estrutura e suporte local. Foi particularmente relevante os testemunhos dos *stakeholders* externos que demonstram que há um trabalho consolidado do operador e do qual resulta um impacto consistente na comunidade.
- A Escola mantém um relacionamento muito próximo com todos os *stakeholders* que considera relevantes. Estes participam nos órgãos ou são consultados e ouvidos sobre os objetivos estratégicos e sobre as questões mais importantes da Escola e da educação e formação profissional (EFP).
- São explicitados os componentes implicados no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. Este processo tem consolidado a resiliência do Operador e é mais evidente na relação entre este e a sua zona de influência.
- O planeamento da oferta de EFP implica todos os agentes internos e externos e a calendarização procura otimizar a maior eficiência de meios e eficácia de resultados artísticos, seja na formação ou ainda na disseminação cultural e criação de públicos.
- É evidente que as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.
- O operador tem agora condições sólidas para extravasar “a sua área de conforto”, planear e incrementar novas estratégias formativas que influenciem positivamente os seus resultados.

**2.2. Critério 2.**

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

☐

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

☐

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

☒

### Fundamentação

- O Operador revela uma política de parcerias com *stakeholders* externos muito ampla, desenvolvida para responder às necessidades da Escola e em linha com os objetivos estratégicos e de gestão.
- A ARTEAM demonstra capacidade para estabelecer uma rede de parcerias para corresponder às necessidades da Escola, participação regular dos parceiros em atividades artísticas e culturais distintas e em múltiplas discussões críticas sobre a evolução das atividades, tudo em linha com os objetivos estratégicos e com a gestão.
- Nos documentos, e durante a visita de verificação, foi evidente a participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional) que favorecem a sua

aprendizagem e autonomia. Foi particularmente relevante o testemunho dos *stakeholders* externos sobre a formação ministrada na Escola, na ênfase dada a um desenvolvimento o mais avançado possível para que os alunos possam seguir uma formação superior artística ou decidam enveredar por uma carreira profissional nesta área.

- A participação em atividades internacionais está muito orientada para a vinda de participantes externos em atividades de formação e produção cultural, mas poderá ser ampliada com outras iniciativas que promovam maior intercâmbio com outras culturas e contextos formativos.
- Um esforço claro do Operador para dar conta de que os seus profissionais requeiram periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição. E isso representa uma melhoria face à avaliação anterior.

-

### 2.3. Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

☐

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

☐

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

**X**

## **Fundamentação**

- A Escola utiliza todos os dispositivos instrumentais do modelo EQAVET ainda que tenha a noção de que representa um desajustamento face ao contexto específico da sua formação musical. Todavia, tal como em recomendação anterior, é possível ao Operador desenvolver instrumentos que revelem a adaptabilidade da sua formação a uma realidade “laboral” maioritariamente flexível, ajustada aos períodos e tarefas que caracterizam o mercado das artes em geral e, de modo específico, o da música.
- A referência a uma continuidade de formação num contexto de ensino superior explica-se, em termos de padrão de empregabilidade, por duas das saídas profissionais possíveis: a primeira, pela perspetiva de acesso a uma carreira de ensino formal que pressupõe uma formação superior e, segundo, pela competitividade enorme que se manifesta no acesso a orquestras para instrumentistas. A este nível, os objetivos de excelência da ARTEAM mostram-se plenamente ajustados e com reconhecido sucesso, seja no plano específico dos instrumentistas como ainda na formação geral dos estudantes nas provas de acesso.
- A monitorização dos processos de formação surge como permanente, rigorosa e amplamente partilhada entre os formadores. Os processos são fáceis porque acontece uma enorme proximidade dentro da comunidade educativa e mostraram-se mais consolidados nesta visita face à avaliação anterior.
- Confirma-se uma prática continuada de avaliação dos resultados que pode funcionar de forma informal como um mecanismo de alerta precoce face a potenciais desvios.
- Há evidências nos documentos e nas audições da participação dos *stakeholders* internos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP. Todos referiram estas práticas como incrementadoras dos bons resultados da Escola. Também tivemos evidências de que os *stakeholders* externos que participam no Conselho Consultivo ou em atividades específicas podem-se pronunciar sobre as melhorias necessárias na gestão da EFP.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>

### Fundamentação

- A revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza complementar ou diferente e com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, é uma atividade prevista no sistema. Das entrevistas resultou uma clara consonância nos discursos relativamente à prática de introdução continuada dos indicadores e processos de avaliação na EFP.
- Todos os instrumentos desenvolvidos, o discurso dos intervenientes e as práticas executadas, dão garantias da revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, e a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.



- De facto, durante a visita foi claro que a equipa de formadores e a Direção se mostraram coesos e orientados num processo dialogado de melhoria contínua da formação.
- O site mostrou ser recentemente revisto e permite a consulta pública dos resultados da etapa de avaliação e foi clara durante a visita a consciência de que a revisão dos resultados, mais do que uma vez por ano, serão tornados públicos no sítio institucional.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li> </ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

## Fundamentação

- Foi evidente, nos documentos e nas audições, a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Constata-se um forte

compromisso dos *stakeholders* internos em todas as atividades da Escola que, pela sua natureza, suscitem a sua intervenção. No entanto, não se encontraram evidências de terem sido esgotados todos os instrumentos para uma mais ampla audição de todos os *stakeholders* externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e mesmo sobre os aspetos associados à auscultação da contribuição dos formandos ARTEAM nas suas organizações.

- Recomenda-se, para um alinhamento consolidado, a implementação sistemática e calendarizada com *stakeholders* externos, para lá do grupo restrito que se reúne no Conselho Consultivo e do Conselho Geral, para discussão da qualidade da oferta educativa e da sua melhoria contínua. Todavia o uso do instrumento privilegiado - o uso de inquéritos - deve ser complementado com outros instrumentos como grupos focais ou mesmo entrevistas individuais presenciais ou via remota.

- A informação relevante sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é divulgada internamente e ainda no sítio *internet* da instituição, mas deverá ser atualizada com maior frequência.

## 2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li> </ul>
---	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

## Fundamentação

- A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente na gestão da oferta de EFP, está numa fase avançada, havendo um discurso comum sobre a qualidade, os seus instrumentos e vantagens. Isso vem ao encontro do que foi considerado na primeira auditoria, mas será certamente otimizada no futuro, nomeadamente na comunicação mais fluida com os stakeholders.
- Verifica-se a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global da oferta de EFP, em função da monitorização dos objetivos, e também se verifica uma capacidade do Operador para realizar a sua revisão. Todavia, é necessário melhorar a capacidade criativa do Operador para otimizar em aspetos específicos.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- Verificaram os peritos uma melhoria na performance do sistema de garantia de qualidade desenvolvido e aplicado. Os aspetos mais relevantes decorreram durante a visita onde a linguagem, as informações prestadas e clima permitiu verificar a consolidação de uma cultura de qualidade entre os *stakeholders* internos que compõem um corpo sólido e experiente. Os peritos encontraram evidências claras de um maior alinhamento do sistema de garantia de qualidade implementado na ARTEAM com o quadro EQAVET, pelo que são de parecer favorável à atribuição/renovação do selo de conformidade EQAVET.

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Foi evidente para os peritos que houve um reconhecimento das vantagens do sistema e uma melhoria deste em aspetos específicos e na sua globalidade. Na sua globalidade, temos um

discursos alinhado com os objetivos e a linguagem da qualidade. Verificamos ainda uma melhoria nos aspetos relacionados com a formação dos próprios formadores. Relativamente a mecanismos de alerta precoce, as práticas parecem solidificadas e consistentes.

Alguns aspetos continuam numa trajetória plana como é o caso da ótima relação com os *stakeholders* externos, mas sem se verificar um grande impacto destes nas decisões internas. Parte disto está relacionado com a satisfação dos empregadores ao nível da formação dos formandos e com o impacto da ARTEAM no desenvolvimento de novos públicos e da oferta musical na região. A proliferação de Bandas Filarmónicas, que são atualmente 12, e o seu incremento passando de 45 a 70 instrumentistas cada, a formação de outros agrupamentos - o caso de música de câmara, elementos profissionais ligados ao ensino formal, informal e não formal, e o número de alunos em orquestras e que responderam a um processo de seleção muitíssimo exigente, revelam a elevada capacidade de resiliência na sua missão e objetivos formativos no seu domínio artístico pertencendo ao número muito reduzido de instituições dedicadas ao ensino da música que mantém a sua missão. A sua especificidade de formação implica que os objetivos, os indicadores e os procedimentos se apliquem em áreas de mercado com possibilidades e limitações específicas que o Operador tem de ultrapassar, sobretudo em clima de incerteza e imprevisibilidade. Uma fonte deste sucesso pretérito e presente resulta da forte integração da ARTEAM com o meio, nomeadamente com a estrutura autárquica, consciência adequada das dificuldades e esforço na adequação permanente dos objetivos aos desafios colocados na prossecução da sua missão.

Estes pontos fortes da ARTEAM não podem deixar de pressionar também o Operador para que encontre os recursos para que cumpra os objetivos do ensino profissional reproduzidos nos documentos da ARTEAM, nomeadamente no seu Projeto Educativo (ponto 2.1).

Nesse sentido, é importante assegurar um processo de monitorização das atividades dos seus formandos. Um processo que pode ser equiparado ao que é usado em outras artes como é o caso de cada estudante manter um portefólio atualizado e bem documentado das suas intervenções. Isso é ainda de maior relevo quando se verifica a forte mobilidade cruzada nos instrumentistas e ainda alguns processos de informalidade nas remunerações.

Outros domínios de empregabilidade tais como lojas de instrumentos, aulas privadas ou informais ou mesmo o desenvolvimento de atividades artísticas em meios digitais ou noutros estilos musicais devem ser monitorizados. Esses modos menos “canónicos” mas abertos ao mundo configuram modos novos de empregabilidade e atividade profissional que pode recorrer a recursos comunicacionais cada vez mais amplos. Acresce que esta monitorização não serve apenas para a construção de indicadores de empregabilidade ou de percurso de ex-formandos; esta pode abrir

espaços a inovações na oferta educativa identificando tendências e mesmo necessidades efetivas de formação, tudo numa perspetiva que respeita a transversalidade da música.

Em associação ao que foi dito, voltamos a reiterar a necessidade da ARTEAM, cujo impacto não restringe apenas ao concelho de Viana ou aos responsáveis autárquicos, identificar outros *stakeholders* externos com que deve implementar um diálogo sistemático e calendarizado com vista à melhoria da sua oferta formativa. Os ex-formandos podem ser determinantes neste processo, não apenas quando são convidados a participar em atividades na ARTEAM, mas na comunicação da sua perspetiva para o futuro da ARTEAM e da sua prática.

Constatamos que algumas áreas da ARTEAM estão próximo ou já atingiram um limiar de estabilidade, mas também identificamos alguns sectores onde o Operador pode e deve melhorar, garantindo uma acrescida satisfação dos seus *stakeholders* e consciência do seu efetivo impacto sócio-educativo e na empregabilidade dos seus formandos que se não limitam à sua região.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ARTEAM, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

☒

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

☐

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

☐

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

☐

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

---

Viana do Castelo, 18 de Dezembro de 2023